

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA — Segunda-feira, 9 de Março de 1908.

NUM. 788

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 9 de Março de 1908.

JORNAL DO CEARÁ

(5º ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Folha politica e de informações uteis.

Publica-se todos os dias á excepção dos domingos e dias santos de guarda.

É a folha de maior circulação do Estado.

Tiragem 3.000 exemplares.

É o diário mais barato do Brasil.

Preço das assignaturas—

CAPITAL

Anno 16.000
Semestre 9.000

INTERIOR

Anno 18.000
Semestre 10.000

ESTADOS

Anno 18.000
Semestre 10.000

Os pedidos de assignaturas para serem attendidos devem vir acompanhados da respectiva importancia em vales do Correio ou carta registrada com declaração.

Publicações e annuncios conforme o ajuste. Pagamento aviantado.

Não se devolve originaes e a SECÇÃO DE TODOS só inserirá artigos que venham legalizados, com firma e letra reconhecidas de autor responsavel.

Prorogamos até 16 de Março conforme o prazo para renovação das assignaturas do interior e dos Estados, mantendo os antigos preços.

O dr. Moura Brazil Filho operou no dia 15 o negociante desta praça sr. J. Barreiros, dum caso de pterygio interno em ambos os olhos. No mesmo dia operou igualmente Eutropio Braule Pinto, dum tatuagem no olho esquerdo, enegrecimento dum enorme beldre que cobria o preto do referido olho esquerdo.

A intervenção mais importante, porém, e que teve um exito soberbo, foi a extracção duma catarata congenita em ambos os olhos de Aurea, filha de Coriolano Nogueira de Moura, guarda da Alfandega. A pobre criança estava cega desde ha dez annos.

A operação durou 42 segundos. A operada no dia seguinte pela manhã já distinguia perfeitamente bem um lenço, um leque e outros objectos de pequeno formato.

(Do Jornal do Commercio de Maranhão)

De accordo com o ultimo orçamento do ministerio, da marinha, o almirante inglez acaba de encomendar a construção de cinco contra-torpedeiros de alto-mar.

As Aguas Mineraes de S. Lourenço — situada a maior accitação nos Estados do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco — Estas aguas são consideradas uma das maiores riquezas do Brasil.

Conferencia

Do director do JORNAL DO CEARÁ com o Dr. Eduardo Saboya, Secretario de Justiça

"Jack", o espirituoso chronista do "Olho da rua"

atemorisando o governo

Traça do Dr. Saboya para saber quem é o "Jack"

Suspeitas á gente do governo

Quinta-feira, 5 do corrente, ás duas horas da tarde, apresentou-se na «Villa S. Lazaro» no Alagadiço, o capitão Rogerio, commandante da Guarda Civica, solicitando do Director do Jornal o favor de comparecer no dia 6 na Secretaria de Justiça, ás 12 horas, para uma conferencia com o dr. Eduardo Saboya. O dr. W. Cavalcanti declarou ao enviado do dr. Saboya que estava incommodado, mas, em consideração á pessoa do Secretario de Justiça, faria o sacrificio de attender a seu convite e effectivamente ás 12 horas em ponto de sexta-feira alli se achava, não encontrando o dr. Saboya, que só chegou á Secretaria ás 12 e meia, convidando immediatamente para seu gabinete o Director do Jornal.

Trocados os cumprimentos, disse o dr. Saboya que o motivo daquella conferencia era chamar a attenção de nosso director para a linguagem do chronista da folha, altamente inconveniente e subversiva, que estava inquietando o governo.

Disse então o director do Jornal que o recurso legal não era o de que lançara mão o dr. Saboya, pois se havia excesso na linguagem da Jack, os representantes da autoridade chamassem a Juizo o autor da publicação, que aliás estava fóra dos moldes do programma adoptado pela folha, sempre energica na justa opposição que fazia á oligarchia accioly, mas incapaz de excitar um crime, contra o que mais de uma vez, em artigos assignados, se manifestara o seu redactor-chefe e proprietario.

O chronista do «Olho da rua» é um collaborador mysterioso que conquistou armas de cavalleiro e jornalista e a quem o publico dispensa merecidas attentões, apesar de seu incognito, ou por isso mesmo.

Não deixa de ser, entretanto, um humorista e suas chronicas não podiam assustar a um governo forte.

Aqui o dr. Eduardo Saboya trahiou-se, perquerindo do Director do Jornal a quem se devia attribuir a autoria do «Olho da rua».

Ora, dr., respondeu o nosso Director, V. S.ª é jornalista e sabe que o segredo da imprensa é inviolavel e quando mesmo eu sou-

besse quem era o fino e espirituoso Jack não o revelaria.

A suspeitar pelos factos e depois da carta ao chefe da olygarchia, confrontando o estylo, só me parece que o «Jack» da carta é o mesmo que escreveu na Republica aquelles artigos pedindo a eliminação do Coronel Agapito e suggestivamente o seu assassinato.

O Dr. Saboya atalhou rindo-se: Oh! não, não é possível!

Pois, saiba que entre nós ha sérias suspeitas de que «Jack» seja algum amigo despeitado da oligarchia, que não se descobre para não soffrer as perseguições que temos soffrido.

O dr. Saboya não replicou e sempre delicado mostrou a conveniencia de elevar a linguagem da imprensa.

Asseguro-lhe, disse o Director do Jornal, que esses processos estão fóra de nosso programma, pois não desejaria que meu partido fosse ao poder por um attentado.

Legalmente já temos obtido muitas victorias.

Victorias?! perguntou admirado e meio ironico o Secretario da Justiça.

Victorias, sim. A do *ha-beas-corpus* Clementino, a dos impostos inconstitucionaes, e ultimamente, no terreno politico, a retirada da candidatura do filho do oligarcha, substituido, por pressão da politica federal, pelo coronel Bizerril, e muitas outras.

Os homens politicos, assustados com os escandalos das oligarchias procuram integralisar moralmente a Republica e nessa campanha o Jornal é talvez um dos mais antigos propagandistas.

Saiba dr. que não tenho pretensões ou ambições pessoais e todo nosso esforço converge para chamar o governo do Ceará á moralidade, ás normas da Justiça e ver o nosso Ceará ir na frente, ou pelo menos ao lado de seus irmãos da Federação.

Não perdi a fé no futuro do Ceará e não queria morrer sem vê-lo cortado de estradas de ferro, barrados seus rios e suas terras aproveitadas, todas suas grandes riquezas utilmente exploradas, fundando a sua prosperidade e a felicidade

dos cearenses no direito e na justiça.

A nossa philosophia politica é *tolstoista* e não vê utilidade em nenhuma violencia — que nada edifica.

Pensamos até que os povos seriam mais felizes se não houvesse Estado e governos, lutando e esmagando os individuos.

Deve notar que nas aldeias onde não vão soldados, nem existem autoridades, isoladas de toda intervenção governamental, a paz entre os homens é completa.

A observação é verdadeira, diz o dr. Eduardo Saboya, e não fossem os mandões e politiqueros a população do campo era bem feliz.

Por isso é que eu luto, disse o dr. W. Cavalcanti, ha annos procurando um homem que seja capaz de desprezar os interesses sordidos da politicagem pelos altos interesses da Republica e da nossa Patria — o Ceará.

Fui sempre um revoltado contra os processos partidarios em voga e que nos legou a monarchia como uma herança funesta.

Na Republica, que eu amo, apesar de seus desvios e defeitos actuaes, sou conservador.

Se o sr. Accioly, doendo-lhe a consciencia, assustasse com as chronicas do Jack, tranquillise-o. Na opposição do Ceará não há ninguém capaz de assassinar-o.

Antes desejamos que viva muito para pagar o que tem feito soffrer a todos os cearenses.

Por mim direi que se tivesse um elixir de longa vida propinaria ao chefe da olygarchia.

Quanto á chronica do Jack, é pilheria como o autovel e as pulseiras do Tenente Gadelha, quando veiu da America.

Mas, repare dr. que o governo, disse o Secretario da Justiça, pode lançar mão de medidas até illegaes para impedir esses excessos.

Peior para elle, disse o director do Jornal, que iria accumular violencias á violencias em occasião em que a conducta do governo do Ceará está em foco.

Entretanto tranquillise o sr. Accioly, que direi aos rapazes que vivem no Jornal que quando o Jack mandar alguma chronica vermelha elles a pintem de amarello até ficar cor de laranja.

Cumprirei o meu programma e ajudarei assim a prolongar a vida, para mim carissima, do sr. Accioly.

Depois de ligeira palestra sobre outros assumptos, despediu-se o nosso Director, encantado da delicadesa de

uma autoridade accioly, tratando com gente da opposição. Ave rara!

A mania delles

Foi sempre sonho doirado dos filhos do velho Accioly escrever na imprensa.

Entretanto, não sabemos porque, a natureza, nesse ponto como em outros, se mostrou tão ingrata para elles.

Prodigo em conceder intelligencia a uns, é mesquinha em extremo para outros.

No que achamol a injusta, visto como, seja qual for a descendencia ou origem, não deixam os ultimos de ser humanos.

A nullidade intellectual dos acciols é uma das qualidades que os distinguem.

É isso uma verdade reconhecida entre nós, como no Paiz inteiro, por gregos e trojanos.

Não ha quem affirme ter lido uma produção litteraria ou scientifica escripta por aquella gente, não obstante, uma vez por outra, apparecer no alto de um orgão de publicidade, como fazendo parte de sua redacção, o nome de um dos descendentes do obtuso patriarcha.

É um symptoma da degradação que actualmente lavra nas mais elevadas camadas da sociedade. Não falta quem se offereça para envernisar o nome sem cotação de um hydrocephalo da tribu.

A «Republica» não se cansa de chamar ao futil José Accioly — «o seu director espiritual, moço de penna fulgurante.» Quando todo mundo sabe que o pretencioso José nunca escreveu uma linha e que para couza tão pequena lhe falta o *coentro*.

«A Capital», um jornal de vida curta que circulou na Fortaleza, trazia o nome de Antonio Accioly na lista dos seus redactores.

Essa adulação parvoa foi motivo de galhófa em toda a cidade, onde ninguém ignora que o descommunal cerebro do pobre Antonio é completamente improductivo.

O grau de intelligencia não está, como observou o padre Sinibaldi, illustre phylosopho italiano, em relação com o volume do cerebro e altura de suas circumvoluções, mas sim com a quantidade de substancia cinzenta que o reveste.

A questão é de qualidade. O Antonio é como o hypopotamo, tem muita materia encephalica, porém ruim, sem a parte essencial.

Apesar de sua nullidade reconhecida, incapaz de fazer uma petição sem minuta, como affirmam os seus collegas de profissão, vemos o seu nome figurar como director de uma importante revista de direito que se publica nesta capital.

Lastimamos sinceramente que o Dr. Soriano, a alma da revista, um moço estudioso, cuja competencia vae sendo acatada por todos, queira por sentimentos que não comprehendemos se nivellar a um quadrado da dimensão de Antonio Accioly.

É um escarneo lançado á face da litteratura juridica.

Nunca aquelle cerebro, a que podiamos chamar um producto hybridico, produziu couza alguma e qualificam-no no entanto, de jornalista!

Até o Bibiu a «Republica» trata por companheiro de redacção! Pobre e asqueirosa gente!

O olho da rua

Reginaldo é um velho octogenario com uma memoria de phonographo, historia viva do século que passou, registro da vida cearense, especie de caderno de notas que uma vez por outra consulto e com quem me distraio ouvindo curiosas historias dos *bons, burros e bravos* que povoavam a antiga provincia.

Quando me dá na telha estudar genealogia, descobrir parentescos ou vicios atavicos, vou ao Reginaldo e elle começa pelo tataravô e desce aos tataranetos, fazhes a psychologia a seu geito e eu encontro sempre a razão atavica ou hereditaria do defeito ou virtude do individuo que desejo estudar.

É o seu repertorio de chronicas é inexgotavel.

Hontem, á sexta do almoço, pitando seu cachimbo numa rede de corda, na varanda de seu sitiozinho na Aldeota, Reginaldo contou-me a seguinte historia:

Em 187... ia terminada a guerra no Paraguay.

No Forte já havia chegado o glorioso 26 de Voluntarios, commandado por Tiburcio.

A provincia estava quieta e prospera.

As academias do Recife, S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro mandavam doutores em direito, medicina e engenharia.

Dois irmãos, um bacharel em direito e outro medico, chegaram á provincia depois desses factos.

Grão filhos de um chefe politico, padre e *per familia*, coisa muito usual nos tempos a ráz.

A cidade era pequena e raras eram as herdeiras ricas. Depressa os dois portadores de canudos foram enviados ao Aracaty, centro commercial importante e donde chegaram noticias de riquezas fabulosas accumuladas na alta do algodão.

Aracaty e Icó disputavam por esse tempo a primasia no sul da provincia.

Os dois rapazes recentemente formados, embora a origem, tinham um campo vasto para alianças vantajosas. O formado em direito differia do medico no fisico e no moral.

Não tinham semelhanças. O velho então explicou as causas physiologicas da desigualdade entre os irmãos e passou a referir a chegada delles no Aracaty.

Bem acolhidos por Miguel Castro, foram visitados pelo velho T... capitalista e pai de duas mocinhas gentis e educadas.

O bacharel convidou logo o irmão para retribuir a visita e dentro de uma semana formulou o pedido de casamento.

A sós com o irmão aconselhou que fizesse o mesmo, mas o medico tinha um ser moral diferente, refractario ao calculo interesseiro e declarou que não se lhe afeiçoara o coração á moça.

Não haja questão entre nós, se te agrada da que eu pedi eu pedirei para mim a outra. Fez-se vermelho o medico e á tarde estava de viavem para Fortaleza.

O bacharel casou e mais tarde, e por morte do sogro, elle mettu no chinello os outros herdeiros.

Quando perguntavam se o velho T... deixara 500 contos, segundo resava o testamento, elle dizia: «Aquillo era um velho pabulo.»

MANCHADO

Esta historia, menino, disse o velho Reginaldo, tem detalhes que não relato para não fazer vergonha ás pedras, mas é tão verdadeira como a do Accioly querer ser Presidente de Estado.

E a proposito... I. contar outra, mas cedi á tentação de uma somneca no pittresco alpendre d'aquelle sitiozinho d'Aldeota, onde crescem nos baixios os tomateiros e quia beiros por entreo manual e as leiras de capim. Era noite quando regresssei á cidade.

Jack.

Aguas Mineraes S. Lourenço—(garza e Magnesia) saborosas aguas de meara; em Pernambuco obtiveram elogiosos attestados dos illustres chemicos Drs. Constancio Pontual (director da Hygiene do Estado) Simões Barbosa, Rureto Sampaio, Raul Azevedo, Arnobio Marques, Joaquim Lourenço, Jo á o Marques e de muitos outros.

Diversões

Empreza cinematographica "New-Yor"—Ante-hontem e hontem o theatro João Caetano regorgitou de povo. As fitas exhibidas alcançaram os muitos applausos, notadamente a da Vida, Paixão e Morte de Christo. Os preços continuam com a mesma modificação:—Cadeiras, 18000, geraes 500 réis.

Cinematographo Familiar—Com a função de hontem, bastante concorrida, terminou a série de espectáculos que tem realizado á rua da Boa Vista, bairro do Carmo, a empreza proprietária do Cinematographo Familiar.

Si bem que não tenha inallação electrica, a luz empregada satisfaz no entanto plenamente, quer pela clareza, quer pela intensidade, o que em nada admira si dissermos que é alcançada pelos aperfeiçoadosapparehos dos conhecidos fabricantes Pathé Frères.

O repertorio de fitas é escolhido e absolutamente não tem aquella trunhalção, e em todas, o creador espirito francez se manifesta nitidamente, com a graça, o chiste que só nelle existe.

A empreza do Cinematographo Familiar vai transferir-se para o apraivise bairro da Estação, boulevard Visconde do Rio Branco, onde iniciará em breves dias nova série de espectáculos.

Communicaremos ao publico.

Bôdas de ouro

Ante-hontem completaram-se 50 annos que se revestiu das ordens sacerdotaes o virtuoso conego Bernardino Lustosa.

Dedicando sua existencia á causa santa da religião, o distincto sacerdote tem mantido á risca a norma salutar dos ensinamentos biblicos, inscruvendo seu modesto, mas acatado nome no rol, aliás pequeno, dos benefactores da humanidade, desses que comprehendem a religião como deve ser e não como a querem fazer. Por esse dia faustoso, que foi ao certo de muitas alevrias para o conego Lustosa, enviamos-lhe as mais sinceras felicitações.

Perante as mesas examinadoras do Lyceu do Ceará, terminou hoje o curso de preparatorios necessario á matricula no curso de pharmacia o nosso jovem amigo Francisco de Assis Nogueira, a quem felicitamos, muito sinceramente.

Os Regicidios

Lemos num jornal portuguez:

A historia de Portugal, como a de todos os outros paizes, registra não só luctas de filhos contra paes, de irmãos contra irmãos, mas ainda de varias tentativas de regicidios. Parecia que entre vós, como entre os nossos vizinhos hespanhães, onde existe a lenda de que nenhum monarcha morrera de morte violenta, a Providencia não se cansaria de velar pela vida do chefe do Estado.

A primeira tentativa de regicidio de certa importancia foi a realisada por Baeza e Valdez, em 1385, pretendendo apunhalar o mestre d'Aviz. Armára-lhe o braço, affirmam as chronicas, o partido de Castella. Houve depois a celebre conjura do duque de Vizeu contra d. João II, em que este milagrosamente escapou á morte que lhe destinavam na proclissão do Corpo de Deus, em Setúbal, baixando-se ao mesmo tempo que se baixavam todos os conspiradores.

Não mencionando os tres Felippes, vamos encontrar no reinado de d. João IV duas tentativas de regicidios. A primeira que teve por principal factor o duque de Caminha, e a segunda, em 1646, realisada por Domingos Leite. A d. Affonso VI, se ninguém tentou arrancar-lhe a vida, tirou-lhe o infante d. Pedro primeiro a coroa, depois a liberdade e finalmente a mulher. Contra a existencia de d. Pedro

II tentaram d. Francisco de Mendonça e Antonio Cavide, que ambos pagaram com a cabeça a veleidade, em em 1674. O rei d. José estava quasi a succumbir na noite de 3 de Setembro, de 1758 aos tiros de bcaam arte que lhe haviam disparado em Belém, pelos conspiradores, á testa dos quaes estavam o duque de Aveiro e o Marquez de Tavora.

De então para cá effectuaram-se varias tentativas contra d. João VI principalmente a do Rio de Janeiro, contra d. Pedro IV e d. Miguel. Todas ellas se malograram não chegando mesmo os monarches a serem feridos. Depois de oito seculos, em que de morte violenta só morreu d. Sebastião em Alcaer-Kibir o talisman quebrou-se e roubou na força da vida o sr. d. Carlos, e, ainda mal transposto o limiar da existencia, o principe herdeiro.

Segurar a vida é dever de todo o chefe de familia, que tenha amor aos seus e queira garantir o futuro dos que lhe sobreviverem.

A Companhia «Mercurio» é a que offerece aos seus segurados as maiores vantagens, pois lhes distribue por sorteio, duas vezes por annos, a 25 de Fevereiro e 25 de Agosto, premios em dinheiro de 500\$000 para os seguros até 4 contos, e de 5 contos para os seguros superiores: a esta quantia, mantendo-se as apolices em pleno vigor. Dará todas as informações o agente na Fortaleza,—Affonso Lima—Rua Major Facundo Numero 46.

Uma do rei d. Manuel II

Eis um caso interessante contado pelo «Novidades», de Lisboa:

«Ha muito tempo que nos tinham contado um episodio succedido no Parque da Pena, em Olintra, que podia passar por simples anedocta, mais ou menos verosimil, como tantas outras. Esta é historica, porque é authentica.

A familia real veraneava ha annos, como de costume, em Olintra. No poder estava, então, o partido progressista. Um dos ministros—de quem, por signal, ha dias se falou, para presidir ao actual ministerio,—tendo que ir, certo dia, ao Paço da Pena, percorreu, antes de entrar algumas alamedas do Parque. A manhã era esplendida, o sol cobria de luz a montanha frondosa e a planície extensa e colorida que, ao norte e ao sul, desce para o mar. Pelo Parque, agasalhavam-se, aqui e ali, sombras frescas sob as ramadas entrelaçadas de algumas arvores, seculares. De repente o illustre estadista descobre, em um dos recantos do parque num socego mysterioso, sentado, lendo prec upadamente, o sr. infante d. Manoel. Estava só. Não muito longe d'ali, a corte distraia-se em jogos de sport. O ministro, bastante admirado que o sr. d. Manuel deixasse os brinquedos proprios de sua idade, áquella hora em que todos, não longe, se divertiam, preferindo isolar-se na leitura atenta de um livro, depois de cumprimentar sua alteza, indagou se, com tal leitura, estaria, talvez, completando o estudo de alguma lição marcada pelo seu professor.

—Não, sr. F...observou o sr. d. Manuel. As minhas lições já estão dadas. Estou lendo outros livros igualmente interessantes... O ministro, elegiando o senhor infante, não deixou de extranhar tante applicação em tão verdes annos. Replicou, prompta, do sr. d. Manuel: —E' que eu quero desmentir a falsa lenda de que os filhos segundos da Casa de Bragança não cuidam em instruir-se, por nunca esperarem ser reis.

E o ministro despedindo-se do que então era simples infante seguiu para o Paço, pensando nas ponderadas palavras daquelle creango,—hoje rei. Este episodio é authentico.»

Agua S. Lourenço—Riquissima em saes mediciaaes, d'uma limpidez incomparavel, unica colhida na ro'ha viva.

Nas hemorrhagias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores-brancas e inflamações do utero—A SAUDE DA MULHER é o linitivo por excellencia e o remedio que com segurança produz cura radical.

Quem soffrer de asthma, coqueluche, tísica, sobretudo nos primeiros crãos, tosses chronicas, etc, ficars curado em pouco tempo com o uso do **Peitoral de Angico Peiotense**. Cuidado com as imitações espurias.

Depositario no Rio: DROGARIA PACHECO.

MORTOS

JOSE' BOMFIM

Desceu hontem á sepultura o corpo inanimado de José Bomfim, cuja vida foi um exemplo constante de virtudes.

Alma boa, espirito culto e coração bem formado, a sua morte foi golpe tremendo que veio ferir fundo a quantos lhe cultivaram as relações.

Sincero como os mais sinceros, tinha bem dilatada roda de amigos, a quem o seu desaparecimento será sempre lembrança tristissima e de muita saudade.

Esposo—o amor puro não lhe faltou nunca; pae—o coração todo lhe vibrava nas expansões de um carinho extremo.

Contava 49 annos de idade, deixa 6 filhos, todos de seu primeiro casamento, e morreu na maior pobreza.

Isto, porém, não lhe fez com que se lhe amolgasse o caracter, sempre ativo e nobre, nem desertasse das fileiras do opposicionismo, que tem a felicidade de só contar em seu nucleo, amigos dedicadissimos como José Bomfim, cujo desaparecimento lhe causou tristeza infinda.

Muito soffren o inditoso amigo, a quem o mal que o roubou desta vida prendia a um leito de dor desde muitos mezes.

Era casado em terceiras nupcias e vivia honradamente do parco fructo que lhe dava o modesto logar de despachante da nossa Alfandega.

Associando-nos de coração á dôr de sua familia, registamos, com tristeza, sua morte.

A familia de José da Silva Bomfim, agradece do intimo d'lma a todos os parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada e convida para assistirem á missa que, em sua intenção, manda celebrar no dia 13 do corrente, ás 6 1/2 da manhã na matriz do Patrioçiuo.

S. Lourenço—a melhor e a mais pura agua mineral, usada de preferencia pelos mestres da sciencia, os quaes são unanimes em proclamar sua superioridade.

O chefe dos «sem trabalho» de Manchester, o conhecido socialista dgray—não tendo, até pouco, obtido os terrenos do Castello de Windsor, os quaes pretendia distribuir pelos seus chefados, annunciou que, a contar dodia de hontem, com çaria a privar-se de todo alimento, deixando-se a morrer á fome.

E' um protesto que ficará na historia; agora, o que resta saber é se por elle o Sr. Gray commoverá o rei Eduardo VII e sua côrte, sobre todos o rei que, uma vez, já disse que os homens reas destituados ao throno não têm tempo de cultivar a sensibilidade.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Sergipe . . . 15
Nac. Pará . . . 16



No Ceará, os cigarros amarelos PEITO DE VACCA não tem competencia, não só por ser uma marca registrada, como tambem pela optima qualidade do fumo empregado caprichosamente, e bem assim os cigarros finos LAMORENA, BOSTOCK e a nova marca DIPLOMATA que está tambem sendo distinguida dela sua procura.

Previno aos meus bons freguezes para se acautelarem com a falsificação. (3-10)

DO SUL

Nac. S. Salvador. . . 10
Nac. Planeta . . . 12

Correio

As malas que o vapor «S. Salvador» tem de conduzir para os portos do Norte, fechar-se áo amanhã de 10.

Receber-se-ão impressor até á 12 horas da tarde de 10;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 10;

Cartas para o interior até á 12 horas da tarde de 10;

Idem idem com porte duplo até á 1 hora da tarde de 10;

Cartas para o exterior até á 1 1/2 horas da tarde de 10.

Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 10.

Casa

Precisa-se de uma, para familia pequena, que seja no centro da cidade. A tratar no Jornal do Ceará

Aguas Mineraes de S. Lourenço—as unicas colhidas da rocha viva; d'ahi asua pureza e excellente paladar.

SECCAO DE TODOS

Agradecimento

A colonia portugueza e o Vice Consul de Portugal, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as autoridades, associações e pessoas que se dignaram assistir ás exequias pelo D. Carlos e príncipe D. Luiz Felipe e ás que lhes apresentaram condolencias pelo nefando attentado que enlutou a sua Nação, Ceará, 5 de Março de 1908.

«A Previdencia»

SEDE EM S. PAULO

Agente Geral no Ceará

Alvaro de Castro Correia

—o—

Relação das pessoas que neste Estadc acabam de se inscrever nesta utilissima Sociedade e que dáqui a 10 ou 15 annos terão uma pensão em quanto viverem.

Sr. Luiz Mendes da Fonseca, zeloso cobrador do Banco do Ceará—

Madamoizelles—Maria Esther de Lima Ferreira, Maria de Lima Ferreira e Elisabeth Lima Ferreira, filhas do Sr. Pedro Nolasco Ferreira;

Senhorita Maria Lopes da Silva, filha do sr. Thomaz Lopes da Silva;

Senr. Maria do Carmo Porto, esposa do activo commerciante Sr. Virgilio de Mattos Porto, o proprio Sr. Virgilio e José Maria do Carmo Porto, filha dos mesmos. Senhorita Creusa do Carmo, filha do Sr. Joaquim do Carmo. Senhorita Ernestina de Lima Hohmann, filha do Sr. Ernesto Frederico Hohmann. Rapazito—Antonio Rodrigues Lima e Senhorita Auna Maria Lima, filhos do criterioso negociante João Rodrigues Lima. Sr.

Ao publico

Tancredo de Castro Beserra activo negociante desta praça. Sr. Alvaro de Castro Correia commerciante, e agente d'«A Previdencia».

Estella Correia, dilecta filha do Sr. Manoel de Castro Correia.

Edith de Moraes Teixeira dilecta filhinha do Sr. José Antonio Teixeira Junior, empregado do Commercio.

Sr. Alfredo Petronillo de Oliveira conceituado commerciante e seu dilecto filhinho—Adalberto Petronillo de Oliveira.

(Continúa)

Horacio Nunes, proprietario da Pharmacia Popular, sita á Rua General Sampaio n. 157, declara ao publico em geral que, de hoje em diante pernoitará na mesma Pharmacia, podendo ser procurado a qualquer hora da noite.

A' todo aquelle que quiser se utilizar de seus serviços, garante que será attendido. 7-3-08.

1-20

Aos homens de qualquer idade

Debilidades Masculinas (Impotencia)

COMPLETAMENTE CURADO

Novo, inoffensivo, agradável, e tratamento infallivel

IMPORTANTE:—Leia a opinião do Professor Dr. Pedr N. Arata, Professor da Universidade de Buenos-Ayres, é Director do Laboratorio Chimico Municipal da Capital Federal Argentina.

Buenos-Ayres, 14 de Dezembro de 1907.

Illmo. Sr. Director do Instituto Saxe.

Avenida de Mayo 1168.

Pratique a analyse de seo remedio e devo declarar que a dose, como as instruções o dizem, DE TRES PILULAS diarias, podem ser tomadas, ABSOLUTAMENTE, sem prejuizo para a saúde. Assignado:

P. N. ARATA.

Escreva pedindo nosso livro que está impresso em lingua portugueza, o qual lhe será enviado gratis, em um envelope liso para que ninguém saiba quem o recebe, e uma vez que o tenha lido, se convencerá de que o indicado é unico tratamento que cura a IMPOTENCIA e favorece o restabelecimento do vigor, e por esse meio tornar são, forte e vigoroso a um homem de qualquer idade, é o que ensinamos.—Dirigir se: Instituto Saxe, Avenida de Mayo, 1168, Buenos Ayres.

Advertencia—Toda nossa correspondencia, é respondida em idioma portuguez.

A Previdencia

Caixa Paulista de Pensões--Sede S. Paulo Situação em 31 de Dezembro de 1907:

Socios existentes—9.770

Fundo de pensões (inamovivel) Rs. 176.657\$411

Fundo de reembolso . . . Rs. 55.902\$426

Capital subscripto . . . Rs. 5.421.810\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?

Associae-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.

Acceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.

PEÇAM PROSPECTOS

Escritorio da Agencia;

Rua S. Pompeu, 78 e Assemblaç, 64

CEARA'—FORTALEZA

A Saude da Mulher

Laboratorio em Porto-Alegre-BAUDT & FREITAS
 Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco
 Ceará-Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

A leucorrhéa, as flores brancas, o catarro uterino, etc., são enfermidades provenientes de anemia, chloroses e de certas diatheses causas múltiples que tendem a debilitar todo o organismo por meio de soffrimentos uterinos, base de semelhantes affecções, desfigurando o patente udo a sua presença nos individuos por manchas no rosto, olheiras, erupções diversas. Até então eram applicadas universalmente as injeções, as quaes raras vezes davam algum allivio. A SAUDE DA MULHER veio dar o tiro de honra em semelhantes males pois cura antes de seis meses por chronico que sejam o mal.

Xarope depurativo
 FORMULA
 —DO—
 DR. EDUARDO SALGADO
 PREPARADO
 Pelo Pharmaceutico
 Antonio da Costa
 Theophilho
 —:—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphitides, ulceras, gommas, placas mucosas, paralisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores reumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os
Depurativos
 DOSE:
 Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
 Crianças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:
 Pharmacia Franceza
 48—Rua Major Facundo—48
 CEARÁ—FORTALEZA

Laboratorio Pharmaceutico
 DE
A. Gonzaga
 RUA FORMOSA N. 80—CEARA'

ESPECIALIDADES DA CASA:

Elixir Estomacal e Pilulas Digestivas—São os melhores remedios para as molestias do estomago.
 Cada frasco do Elixir acha-se envolto em um folheto contendo numerosos attestados de medicos e de doentes radicalmente curados.
 Estes dois productos foram premiados na exposiçao de Chicago.

Quina Gonzaga—Tónico poderosissimo. Empregado com successo nas convalescenças e em todos os casos de enfraquecimento do organismo, principalmente na *anemia*, *chlorose*, *flores brancas*, *falta ou irregularidade da menstruação*.

Vinho arsenio-cresoto-phosphatado—Para combater a bronchite chronica e a tísica pulmonar é um remedio soberano. Não ha tísica principiante que resista ao seu emprego.

Vinho iodo-tannico phosphatado—Succedaneo do oleo de bacalhau e das emulsões deste oleo.

Xarope iodo-tannico phosphatado—Especial para crianças.

Vinho e Elixir de noz de kola Tonicos e reconstituintes. Indicações: *depressões nervosas*, *fadigas por excesso de trabalho*, *enfraquecimento do coração* e qualquer estado de fraqueza.

Peitoral de Jucá composto—Approved pelo instituto sanitario do Rio de Janeiro. Poderoso remedio contra as molestias do aparelho respiratorio *Bronchites*, *escarros de sangue*, *rouquidão*, etc.

Xarope antinervoso. Muito efficaz nas molestias nervosas: *epilepsia*, *hysteria*, *palpitações*, *insennias*, etc.

Elixir de antipyrina.—Contra febres e nevralgias. E' o remedio de todas as dores. Não irrita o estomago.

Xarope de iodureto de calcio e extracto de nogueira. Empregado com muito proveito contra o lymphatismo, escrofulas, glandulas enfiadas, anemia e tuberculose incipiente.

Xarope anti-rheumatico.—Cura em pouco tempo qualquer rheumatismo agudo ou chronico.

Tintura de salsaparrilha composta.—Indicações: *molestias da pelle* e todas as que dependem de vicio ou impureza do sangue.

Mistura anti-asthmatica.—E' o remedio mais efficaz contra a asthma, e por isso o mais procurado.

Xarope de bromofornio composto.—Mui util nas

molestias das vias respiratorias—Tosses rebeldes, coqueluche, asthma, influenza, etc. Substitue com vantagem o xarope de Rami.

Glauberina.—Purgativo salino, de effeito rapido e suave; efficaz nas affecções do estomago, figado e intestinos. Indicado nas febres gastricas, congestões e prisão de ventre, etc.

Domina-dôr.—Para fricções contra dores reumaticas e nevralgias de qualquer natureza. Optimo.

Gottas anti-odontalgicas—Remedio infallivel contra *dôr de dente*.

Injecção antiblenorrhagica.—Cura em pouco tempo blenorragias recentes ou chronicas.

Xarope de Gibert.—Antisyphilitico muito conhecido. Igual ao preparado francez.

Elixir de ferro ergotinado.—Indicações: *incontinencia de urina*, *polluções nocturnas*, *hemorragias uterinas*, etc.

Xarope de iodureto de potassio e genciana e **Xarope de iodureto de potassio e de cascas de laranjas amaryas**. Preparados com iodureto de potassio puro. Indicados em todos os casos em se faz mister a medicação iodurada.

Xarope peitoral calmante e expectorante.—Como seu nome indica, acalma a tosse e promove a expectoração do catarro pulmonar.

Pilulas contra sezões.—São de effeito certo e seguro contra as febres intermitentes, palustres ou sezões.

Pó contra coryza.—Aborta qualquer effluxo. Usa-se ás pitadas como rapé.

Xarope de proto-iodureto de ferro de Dupasquier.

Xarope de lacto-phosphato de cal.

Elixir tridigestivo. Substitue o elixir de Tisy.

Elixir de pancreatina.

Elixir de pepsina.

Trichogeneo. O melhor tonico para o cabelo.

Agua de Colonia su perfina. Rivalisa com as melhores marcas estrangeiras.

Pó de arroz finissimo e suavemente perfumado, branco e cor de rosa.

Agua e Pó—denticíricos. De sifectam e perfumam a bocca, contra a alveja e alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.

Tinta para marcar roupa, indelevel.

Camarões novos
 Apreços sem competencia
 VENDE Antonio Russo Italiano

Ao commercio
 Minervino Marinho, negociante em Caio Prado, avisa á distincta classe commercial desta praça como á do interior, que admittiu como socio de sua casa de negocios a seu filho José da Silveira Marinho, ficando nova firma a girar sob e denominaçao de MARINHO S. FILHO.
 Fortaleza, 6 de Março de 1908.
 Minervino Marinho

Parafina e tinta para flores recebeu a PHARMACIA POPULAR.
 Rua General Sampaio, 157.

BORO BORACICA Pomada milagrosa para *darthros*, *eczemas*, *empingens*, *queimaduras* de todas as molestias.

Parafina e tinta para flores recebeu a PHARMACIA POPULAR.
 Rua General Sampaio, 157.

Attenção
 PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.
 NOVOS E SOLIDOS encordamentos para violão.
 CAMIZAS para encardimento, de grande duração.
 SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.
 R. Major Facundo 110

Quem soffrer de dor de dentes use o REMEDIO SOBERANO, formulado por Joventino Fernandes e que se vende na Rua Senador Pompeu n. 40.

Taços de Cedro de boa qualidade recebeu o PORTINHO
 Rua Formosa 44

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

"FABRICA IRACEMA"
"Philomeno Gomes"

Portanto para não serem illudidos peçam:
 cigarros Zig-Zag-com-Piteira
 Unico Fabricante
PHILOMENO GOMES
 12—PRAÇA DO FERREIRA N.º 12

Asthmol

infallivel na cura da
ASTHMA
 O desaparecimento da ASTHMA, ha de ser o effeito do apparecimento do
ASTHMOL
 DEPOSITO GERAL
Pharmacia Hollanda
 CEARA'—RUA SENADOR POMPEU, 100

Novidade
 João Nery chama a preciosa attenção de sua muita conceituada freguezia para o sortimento do afustanado gurgurão de duas larguras, fazenda exclusivamente para saia e de padronagem inteiramente agradável.

Assim como apreciado gosto em cintos de diversos modelos para homem e senhora, Bonecas em traje caraavalesco com choro e apito.

Ditas com peças de musica e pratinhos, ultima novidade recebeu e vende commodamente.
 João Nery
 Rua Major Facundo n.º 110

Não há que desculpar, os cigarros que se devem fumar são os **PIE-NISTAS**

A gratidão de um pae extremoso

A alegria de ver rapidamente restabelecida minha querida filhinha dita-me o voto de sincera gratidão que, neste momento, espontaneamente, faço ao rei de todos os remedios conhecidos para tosses e bronchites das crianças.

Achava-se ella fortemente atacada de tenaz bronchite, tossindo a dar pena, não podendo a noite dormir quasi, quando em boa hora um amigo aconselhou-me a dar-lhe o *Peitoral de Angico Pelotense* Fazel-o e obter resultado foram quasi duas cousas simultaneas. Gratissimo a esse maravilhoso peitoral, aconselho vivamente aos paes de familia a sempre ter em casa e usar, logo aos primeiros symptomas de bronchites tosses, resfriados, coqueluche, etc., o *Peitoral de Angico Pelotense*.

Desculpem, mas é a mais santa das gratidões e das alegrias—um pae ver os seus queridos filhos curados radicalmente de encommodos e soffrimentos.

Pelotas, 25 de Agosto de 1906.
 João Coimbra Barbosa.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Casas à venda
 Vendem-se dez pequenas casinhas, encravadas em 300 palmos de terreno no agradável bairro do Alagadigo. Dão 100\$ de renda mensal. A tratar nesta capital com o Coronel Antonio Verissimo Freire e dr. W. Cavacalati.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA DE EDUARDO C. SEQUEIRA
PELOTAS
 A gora o obsequio de enviar attestados
 No Ceará—Oswaldo Estudart e em todas as Pharmacias

ILEGIVEL

